

# Radiodifusão na Alemanha e o Rádio do Povo

## I- Radiodifusão na Alemanha

Em 1919 as primeiras transmissões de rádio na Alemanha começaram numa estação experimental de que tinha sido construída em 1908, em Eberswalde.

Em 1919 o engenheiro Hans Bredow, foi nomeado o diretor dos serviços oficiais alemães de regulação da telegrafia sem fios, "Reichspostministerium", começou a instalar uma Rede de Rádios "Rundfunk". A primeira transmissão de radiodifusão foi feita no monte Funkerberg, situado nos arredores de Berlim, de onde foi transmitido um concerto de natal no dia 22 de dezembro de 1920.

Hans Bredow teve uma grande carreira no desenvolvimento das radiocomunicações alemãs e também nas comunicações marítimas para vários países e para navios.

O engenheiro Otto Griessing, que estudou na Escola Politécnica de Würzburg, era um apaixonado pela rádio, trabalhou na empresa de rádio Huth Signalbau AG, sob a orientação do Dr. Erich F. Huth. Griessing viria também a ter um papel muito importante no desenvolvimento da rádio alemã.

No dia 1 de novembro de 1923 o departamento de rádio do "Reichspostministerium" concedeu a primeira licença de radiodifusão à estação privada 'Deutsche Stunde' (Hora Alemã) na Bavária, com objetivos de entretenimento e ensino. A empresa começou a funcionar em 30 de março de 1924. Otto Griessing foi diretor técnico desta emissora. O alemão Kurt Von Boeckmann desempenhou as funções de associado de investigação mas em 1 de abril de 1926 tornou-se diretor desta área e, um ano, depois foi o diretor desta estação de rádio privada.

No dia 1 de janeiro de 1931 a empresa foi renomeada, por opção dos acionistas, para "Bayerischer Rundfunk GmbH", estação que ainda hoje existe, mantendo Von Boeckmann como diretor. Boeckmann manteve sempre uma linha editorial independente das rádios oficiais alemãs.

A "Bayerischer Rundfunk GmbH" viria a ser vendida ao estado de Bavária e ao "Reichspostministerium". A partir daqui a empresa serviu os interesses do estado e acabaria por cair nas mãos dos nacional-socialistas tornando-se numa máquina de propaganda de Hitler depois de este ter assumido o poder.

Em 30 de janeiro de 1933 Hans Bredow pediu renúncia ao cargo por discordar das novas orientações das leis da rádio; foi despedido em 26 de fevereiro de 1933. Foi-lhe retirada a cidadania honorária da cidade de Renssberg que só voltaria a obter em 1948, depois da 2ª guerra mundial.

Bredow escreveu ao presidente Paul von Hindenburg e a Hitler a pedir a libertação dos seus colaboradores mais próximos que tinham acabado de ser presos ou, então, queria juntar-se a eles. E foi o que aconteceu. Bredow foi preso durante 16 meses na prisão de Berlin-Moabit. As condenações que sofrera por traição partidária só foram suspensas em fevereiro de 1937.

Em 11 de março de 1933 Kurt von Boeckmann filiou-se no Partido Nacional Socialista (NSDAP). Em 15 de abril de 1933, o ministro da propaganda Joseph Goebbels nomeou von Boeckmann para estabelecer um programa de rádio de propaganda alemã, em ondas curtas, difundido para todo o mundo, com o seguinte caderno de encargos: "educar e formar as pessoas sobre a nova Alemanha, fortalecer os laços de alemães no estrangeiro com a sua pátria".

Já na 2ª guerra mundial, Kurt von Boeckmann, casado com a radio-jornalista Ewis Engl, que tinha trabalhado na “Hora Alemã” cuidando de temas relacionados com as mulheres e as crianças, pediu a Goebbels que fosse libertado no final de 1939. Von Boeckmann retirou-se então da direção do transmissor de ondas curtas para a sua pátria bávara "por motivos de doença". Von Boeckmann viria a estabelecer contactos com amigos e oficiais da resistência aos nazis.

## II- O rádio do Povo

O alemão Georg Seibt tinha acompanhado o físico Karl Braun na direção da companhia Siemens & Halske e na Telefunken. Em 1909, Seibt foi chefe de engenharia da empresa Lee de Forest Radio Telephone Company, onde tomou contacto com a válvula eletrónica audion que tinha sido inventada em 1906 por Forest.

Em 1910 George Seibt fundou a sua própria empresa na Alemanha, em Schöneberg, perto de Berlim, onde fez muitos desenvolvimentos na nova indústria da rádio

Logo a seguir à primeira guerra mundial, em 1919, a Funkregal ("Funkhoheit") estabeleceu o direito soberano do Reich de instalar e operar sistemas de transmissão e receção de rádio.

Em 1922 foi proibida a receção de programas de rádio por particulares, orientação que viria a ser revogada em 1923. Nesta altura foram introduzidas regras que limitavam as propriedades técnicas dos dispositivos recetores, a proibição de “feedback”, a exigência de autorização e a introdução da taxa de licença de licença de rádio.

A partir de 1922 apareceu a *Wirtschaftsrundspruchdienst*, a primeira estação de serviço de radiodifusão pago pelos assinantes. Em 1923 a radiodifusão paga custava cerca de 60 marcos de ouro (17 euros atuais) por uma licença anual.

Em 6 de abril de 1923, Siegmund Loewe, judeu, que viria a ser um dos fundadores da companhia Loewe, e Eugen Nesper fundaram o primeiro clube de rádio em Berlim, o Deutsche Radio-Klub eV. Além disso, foi fundada a Associação da Indústria de Radiodifusão, que em 1924 organizou a primeira grande exposição de rádio alemã em Berlim.

Loewe, em 1926, acabaria por desenvolver o primeiro tubo de vácuo, 3NF, que integrava vários componentes de um rádio e que é considerado o primeiro circuito integrado. Com este dispositivo construiu um rádio muito económico, o OE333, que teve grande sucesso, mas com a chegada de Hitler ao poder Loewe e o irmão (judeus) emigraram para os USA, só reconstruindo a empresa Loewe depois da 2ª guerra mundial.

[https://museufaraday.ist.utl.pt/HistTechnology/R%c3%a1dio\\_em\\_IC.pdf](https://museufaraday.ist.utl.pt/HistTechnology/R%c3%a1dio_em_IC.pdf)

A partir de 1927 Otto Griessing trabalhou como chefe de engenharia da empresa de George Seibt onde começou a desenvolver um rádio de baixo custo. Este tipo de rádios de baixo custo era chamado de Rádio do Povo, *Volksempfänger*, mesmo ainda antes da subida de Hitler ao poder.

O rádio oficial de baixo custo foi anunciado em janeiro de 1933 poucos meses depois de Hitler ter assumido o poder e sob direção do seu Ministro de propaganda Paul **Joseph Goebbels** que o encomendou ao engenheiro Otto Griessing. A designação do rádio foi de VE 301 (30 de janeiro – dia da tomada de poder por Hitler). O rádio, em caixa de baquelite, foi desenhado por alunos de design sob

orientação do artista e professor de design industrial Walter Maria Kersting. Este rádio viria a ser o principal instrumento de propaganda nazi e foi produzido em grandes quantidades.

A apresentação oficial do rádio VE301 foi feita em 18 de agosto de 1933 na **10ª grande exposição Alemã de Rádio**, pelo próprio ministro da Propaganda Joseph Goebbels. O rádio teria um preço de 76 marcos ou 65 marcos (cerca de 300 euros atuais) consoante fosse para ligar à corrente alternada ou a ser alimentado por baterias. As primeiras 100 000 unidades foram encomendadas na abertura da feira.

Todos os 28 fabricantes de rádio alemães, existentes na altura, foram obrigados a produzir o rádio com as especificações iniciais e pelo preço fixado à partida. Pequenos fabricantes faliram pois não conseguiram produzir o VE301 pelo preço proposto, que era considerado demasiado baixo. Logo a seguir ao Rádio do Povo Hitler ordenou o projeto de vários objetos económicos (para o povo) nomeadamente: automóvel KdF-Wagen, recetor de TV E1, frigorífico e até apartamentos baratos.

Os ouvintes de rádio eram proibidos de ouvir outras estações que não fossem as da propaganda nazi. Cada rádio trazia um aviso desta proibição. A partir de 1934 os judeus, a viver na Alemanha, foram proibidos de ouvir rádio.

Seguiram-se várias versões do rádio VE301, diferenciados pelo tipo de energia de alimentação, nomeadamente: VE301W para ligar à rede AC, VE301G (para ligar à rede DC existente), VE301B (alimentado a baterias), VE301 GW (para ligar à rede DC ou AC).

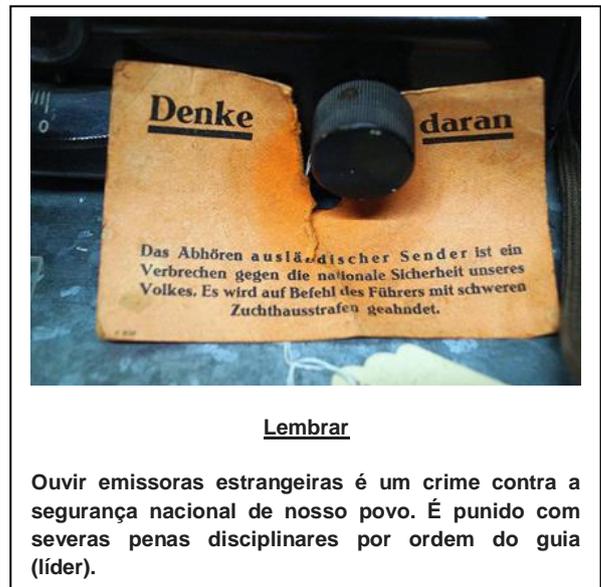
O rádio VE301 era muito simples só com duas válvulas amplificadoras e tinha uma sensibilidade apropriadamente baixa para não poder receber estações longínquas. Usava o princípio TRF “ Tuned Radio Frequency”, muito usado na década de 1920 e não usava o princípio do superheterodino dos anos 30 que conduziria ao uso de mais válvulas mas também a uma maior seletividade (que não era desejada pois só se pretendia receber estações fortes).

Em 1938, para facilitar ainda mais a aquisição pelos alemães de um rádio, foi desenvolvido um rádio ainda mais barato e acessível (por 35 Marcos, valor do salário semanal médio dos alemães). O rádio designado por DKE38 Deutscher Kleinempfaenger “Pequeno Rádio Germânico” é extremamente simples, foi suprimido o transformador de alimentação e foi reduzido o número de válvulas. Foi ainda utilizado o altifalante de lâmina vibrante que também equipava o rádio VE301, mas que nesta data já era considerado obsoleto, mas evitava o uso do transformador de saída de áudio, o que tornava o rádio mais barato.

<https://www.youtube.com/watch?v=71PdxHovBcY>

<https://www.youtube.com/watch?v=bx25RyBcNck>

Alguns colecionadores consideram que a reduzida sensibilidade destes rádios era propositada para que não permitissem receber estações estrangeiras.



#### **Lembrar**

**Ouvir emissoras estrangeiras é um crime contra a segurança nacional de nosso povo. É punido com severas penas disciplinares por ordem do guia (líder).**

Ainda em 1938, houve uma evolução do rádio VE301 designada por VE301 Dyn GW, que foi o primeiro rádio do povo com altifalante eletrodinâmico baseado numa bobina móvel num campo magnético (uma invenção de Werner Siemens em 1877 mas que só teve aplicação prática em 1921 por Rice and Kellogg). Este rádio minimalista vinha já projetado de modo que praticamente só podia receber as estações oficiais da propaganda alemã; por este motivo era considerado de *Goebbelschnauze* (Bocal de Goebbel).

Após o início da 2ª guerra mundial, no princípio de 1939, os Nazis introduziram o Decreto das Medidas Extraordinárias da Rádio que prometiam penas pesadas (prisão ou morte) para as pessoas que recebessem emissões de rádio inimigas da Alemanha. Todos os alemães deviam ter o VE301 ou o DKE38 e ouvir a propaganda do “Führer” (líder) e a consideração de traição ao Líder quando se ouvisse estações estrangeiras, como demonstram os cartazes da época.



Rádios: VE301W, VE301Dyn GW e DKE38 (Museu Faraday)